



Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte – Comtur-BH: Processo de Reestruturação Gestão 2024-2025

Kelly Nair Leão Santos de Abreu Lima^{1*}

RESUMO

Este estudo realiza uma análise aprofundada do processo de reestruturação do Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte Comtur-BH, destacando as várias etapas e ações implementadas para fortalecer a representatividade e eficácia do Conselho. O objetivo principal é avaliar se as medidas adotadas para a reestruturação do Comtur-BH alcançaram os objetivos propostos tais como transparência no ingresso dos membros da Sociedade Civil Organizada, paridade entre poder público e sociedade civil organizada e a diversificação da participação de instituições e pastas da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Os procedimentos metodológicos incluem a definição conceitual de termos relevantes ao tema, a construção de um histórico com marcos temporais do Comtur-BH e uma análise documental crítica com base na nova composição do Conselho. A análise revelou uma diversificação na composição do conselho, maior transparência no método de admissão de membros e uma atualização significativa no regimento interno e no decreto que estabelece as normas do Conselho.

Palavras-chave: Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte. Análise. Reestruturação.

ABSTRACT

This study conducts a thorough analysis of the restructuring process of the Municipal Tourism Council of Belo Horizonte Comtur-BH, highlighting various stages and actions implemented to strengthen the representativeness and effectiveness of the Council. The main objective is to assess whether the measures adopted for the restructuring of Comtur-BH have achieved the proposed goals, such as transparency in the admission of members from civil society organizations, parity between the public sector and civil society organizations, and diversification of participation from institutions and departments of the Municipal Government of Belo Horizonte. Methodological procedures include the conceptual definition of relevant terms, the construction of a timeline with key milestones of Comtur-BH, and a critical documentary analysis based on the new composition of the Council. The analysis revealed a diversification in the composition of the council, increased transparency in the method of admitting members, and a significant update in the internal regulations and the decree establishing the norms of the Council.

Keywords: Municipal Tourism Council of Belo Horizonte. Analysis. Restructuring.



1 INTRODUÇÃO

O Comtur-BH, ou Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte, é um órgão colegiado de assessoramento superior vinculado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento (SMDE). Com caráter consultivo, sua principal missão é propor diretrizes, fornecer subsídios e contribuir para a formulação da Política Municipal de Turismo de Belo Horizonte. Além disso, o Comtur-BH acompanha a implementação dessa política, visando o desenvolvimento do turismo no município em todas as suas modalidades.

Após 10 anos de inatividade, o Comtur-BH foi reestruturado por meio do Decreto nº 16.365, de 05 de julho de 2016, que estabelece suas atribuições e composição, incluindo representantes da Sociedade Civil Organizada e do Poder Público. A posse dos membros ocorreu em agosto de 2017, e a primeira reunião após a reativação foi realizada em setembro do mesmo ano. Desde então, o Comtur-BH realiza reuniões regulares ao longo de cada ano.

Até dezembro de 2023, o Conselho era composto por 11 membros do poder público e 18 da sociedade civil organizada, incluindo titulares e suplentes. No entanto, em 06 de novembro de 2023, o Decreto Nº 18.502 substituiu o Decreto anterior, alterando a composição para a gestão 2024-2025. Essa nova estrutura, que entrou em vigor a partir de fevereiro de 2024,

conta com 36 membros titulares e respectivos suplentes, divididos igualmente entre representantes do poder público e entidades da sociedade civil organizada. As reuniões do Comtur-BH ocorrem bimensalmente e abordam temas relacionados à infraestrutura, governança e planejamento turístico. Além dos conselheiros, as reuniões contam com a participação de convidados de áreas correlatas aos temas em discussão, bem como de interessados públicos. As reuniões são abertas ao público.

Apesar do caráter consultivo do Comtur-BH, suas proposições são frequentemente encaminhadas às pastas relacionadas ao poder público. A reestruturação do Conselho no final de 2023 teve como objetivo fortalecer a atuação e a governança do turismo, guiada por três parâmetros principais: paridade entre representações do Poder Público e Sociedade Civil Organizada, que passou para 36 membros no total sendo 18 representantes cada.

A motivação para este artigo reside na necessidade de compreender se as medidas implementadas no processo de reestruturação do Comtur-BH (a paridade entre Sociedade Civil Organizada e Poder Público, a inclusão de novas pastas da PBH e segmentos da Sociedade Civil Organizada bem como e a implementação de eleição para a Sociedade Civil Organizada) atingiram os objetivos previstos. Esses objetivos incluem alcançar a transparência no ingresso dos membros representantes da sociedade civil organizada, diversificar a participação de instituições, academia e pastas da Prefeitura para tornar o Conselho mais inclusivo e capaz de abranger os diversos segmentos da cadeia produtiva do turismo. Isso, por sua vez, visa aumentar a efetividade e a participação do terceiro setor, consolidando e fortalecendo a governança do turismo em Belo Horizonte.

1.1. Metodologia

A análise crítica de documentos é uma abordagem valiosa e enriquecedora na pesquisa científica, permitindo aos pesquisadores explorar e interpretar uma variedade de materiais



escritos para responder a perguntas de pesquisa específicas. Este método oferece uma perspectiva única, permitindo a análise de documentos existentes, como relatórios, cartas, legislação, registros históricos, entre outros, para compreender fenômenos, eventos ou tópicos específicos em profundidade, é uma ferramenta eficaz para a coleta de dados em ciências sociais, humanidades e outras disciplinas (Bowen, 2009; Ritchie et al., 2013). A análise de documentos não apenas permite uma visão detalhada do passado e do presente, mas também oferece percepções valiosas para a compreensão de contextos culturais, políticos e sociais. Ao utilizar este método, os pesquisadores podem contribuir significativamente para a construção do conhecimento e para a compreensão abrangente de fenômenos complexos.

Os procedimentos metodológicos adotados para a elaboração deste trabalho de conclusão de curso consistem na definição conceitual de termos pertinentes ao tema (Políticas Públicas, Governança e Conselho Municipal de Turismo), a construção de um histórico com marcos temporais do Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte e a realização de uma análise documental crítica baseada na nova composição do Comtur-BH. A análise documental crítica correlata à reestruturação do Comtur-BH foi categorizada em:

- Divulgação do Edital de Credenciamento das Entidades da Sociedade Civil (Publicado Em 29 de Novembro de 2023)
- Documentos oficiais (Decretos e Regimento Interno)
- Atas das Reuniões do Comtur-BH
- Reuniões do Grupo de Trabalho Governança
 - Novas Entidades da Sociedade Civil Organizada Credenciadas
- Entidades da Sociedade Civil Organizada Credenciadas
 - Novas pastas da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte
- Eleitores Cadastrados
- Eleições

Este estudo é fundamentado para o Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte que tem suas gestões mantidas por indicações desde sua fundação. Vale ressaltar que a gestão referente ao período de 2024-2025 será a primeira a ter o procedimento de credenciamento e eleição da Sociedade Civil Organizada desde a criação do Conselho.

A análise do processo de reestruturação do Comtur - BH para a Gestão 2024-2025 foi baseada em dados secundários, já que será necessário realizar uma contextualização sobre o Conselho. Tal ambientação objetiva fornecer um entendimento mais amplo do cenário pelo qual a reestruturação está inserida bem como entender melhor eventos passados, mudanças na legislação do Conselho ao longo dos anos e sua trajetória. O quadro de procedimentos metodológicos (ver quadro 1) delinea a estrutura na qual a categoria se relaciona ao documento em análise, a descrição consiste na caracterização do referido documento, e a abordagem abrange os dados que estão sendo analisados.



Quadro 1- Procedimento Metodológicos

Procedimentos Metodológicos		
Categoria	Descrição	Abordagem
Divulgação do Edital de Credenciamento das Entidades da Sociedade Civil (Publicado Em 29 de Novembro de 2023)	Envio de informações para grupos de mensagens do Comtur - BH, das Câmaras Temáticas e para lista de contatos de <i>emails</i> .	Divulgação das ações do Edital nos grupos e mensagens do Comtur-BH e das Câmaras Temáticas de Demanda Turística, Gestão e Governança e Oferta Turística envio para uma lista de 286 endereços de <i>emails</i> de equipamentos e locais de infraestrutura turísticos.
Documentos oficiais	Decreto nº18.502 em 06 de novembro de 2023	Revisão do Decreto Nº 16.365, de 05 de julho de 2016 que dispõe sobre a composição do Conselho Municipal de Turismo.
	Decreto Nº 18.381, De 13 de julho de 2023	Novas orientações da PBH sobre a Gestão de Colegiados.
	Regimento Interno (revisão) setembro de 2023	A proposta de alteração foi desenvolvida através de discussões e consenso em um grupo de trabalho, sendo apresentada e discutida em uma Reunião Extraordinária Unificada do Conselho e Câmaras Temáticas do Comtur-BH em setembro de 2023. Durante essa reunião, foi possível reestruturar a composição do conselho, incorporando ajustes sugeridos pela Gerência de Conselhos vinculada à Secretaria Municipal de Governo.
	Edital de Credenciamento das Entidades da Sociedade Civil	Documento com as orientações sobre a nova composição do Comtur-BH, Comissão Eleitoral e Etapas do processo.
Atas das Reuniões do Comtur-BH	23ª. Reunião Ordinária - 14 de fevereiro de 2023	Mandato Comtur-BH.
	2ª Reunião Unificada das Câmara Temáticas e do Comtur-BH: 21 de março de 2023	Criação de grupos de trabalho nas Câmaras Temáticas em 2023.
	24. Reunião Ordinária - 18 de abril de 2023	Formação dos grupos de trabalho das Câmaras Temáticas do Comtur-BH.

	25ª. Reunião Ordinária - 14 de junho de 2023	Apresentação dos grupos de trabalho das Câmaras Temáticas do Comtur-BH.
	1ª Reunião Unificada Extraordinária das Câmara Temáticas e do Comtur-BH: 19 de setembro de 2023	Aprovação do novo Regimento Interno + composição do Comtur-BH.
	27ª. Reunião Ordinária - 18 de outubro de 2023	Validação do processo de Eleição do Comtur-BH previsto em edital.



	28ª. Reunião Ordinária - 12 de dezembro de 2023	Eleições do Comtur-BH – Gestão 2024-2025.
Reuniões do Grupo de Trabalho Governança	O Grupo de Trabalho de Governança foi criado no âmbito da Câmara Temática de Gestão e Governança e foi composto por representantes da Belotur, Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL/MG), Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG), e do Belo Horizonte <i>Convention & Visitors Bureau</i> .	Foram realizadas 7 reuniões online do grupo de trabalho durante o período de agosto a outubro de 2023. Nessas sessões, foram abordadas questões relevantes relacionadas à redistribuição das vagas das entidades representativas da Sociedade Civil e do Poder Público e as propostas de normas gerais para o processo eleitoral das entidades representativas da sociedade civil, as quais seriam incorporadas na minuta do edital a ser ratificado durante a reunião plenária do Comtur-BH.
Entidades da Sociedade Civil Organizada Credenciadas	Formulário para Credenciamento De Representantes Da Sociedade Civil Organizada Para Composição Do Conselho Municipal De Turismo - Gestão 2024/2025 - amplamente divulgado por meio do Edital	19 entidades cadastradas, após análise documental feita pela Comissão Eleitoral chegou-se ao resultado de 18 entidades habilitadas e 1 inabilitada.

<p>Novas Entidades da Sociedade Civil Organizadas e Credenciadas</p>	<p>Foram incorporadas duas novas categorias no Comtur BH: organizações, empresas ou consórcio público privado responsável por atividades que dão suporte ao desenvolvimento do turismo no município (com 3 vagas) e representantes de instituição privada de ensino superior (com 1 vaga).</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Expominas BH ● Minascentro <p>Uma das três vagas foi ocupada por uma entidade que já estava presente no Conselho (SESC MG).</p> <p>A vaga destinada a instituição privada de ensino superior não foi ocupada.</p> <p>A Casa do Turismo de Belo Horizonte ocupou a vaga do segmento de representante de entidade da área de promoção e captação de eventos ocupada nas gestões anteriores pelo Belo Horizonte <i>Convention & Visitors Bureau</i> (BHC&VB)</p>
--	--	--



<p>Novas pastas da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte</p>	<p>Novos órgãos da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) foram incorporados ao Comtur - BH, considerando a busca pela paridade e a relevância desses órgãos em relação ao setor turístico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Superintendência de Mobilidade Urbana do Município de Belo Horizonte ● Superintendência de Limpeza Urbana ● Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção ● Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania ● Secretaria Municipal de Administração Regional Municipal - Centro Sul ● Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura
<p>Eleitores Cadastrados</p>	<p>O Cadastro foi feito através de um formulário com informações básicas dos interessados a votar nas eleições.</p>	<p>50 eleitores se cadastraram para participar das eleições.</p>

Eleições	Não foi necessário proceder às eleições.	O edital prevê no item 9.5 que “Nos casos em que não houver concorrência (apenas uma entidade habilitada para cada vaga) a vaga daquele segmento será automaticamente preenchida”. Não houve segmento com mais de um credenciamento, por tanto não ocorreu concorrência, todas as entidades habilitadas foram eleitas. A única exceção é a vaga do segmento “instituições de ensino superior” para a qual não houve entidade credenciada.
----------	--	---

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

2 DESENVOLVIMENTO

As políticas públicas de turismo no Brasil têm evoluído ao longo do tempo, refletindo a crescente importância desse setor para a economia nacional. A elaboração e implementação dessas políticas são influenciadas por uma gama diversificada de fatores, abrangendo aspectos econômicos, sociais e ambientais. Desde a década de 1960, com a criação do Ministério do Turismo, o país testemunhou diferentes abordagens para o desenvolvimento turístico, incluindo estratégias para impulsionar o turismo internacional e fortalecer o turismo doméstico (Oliveira, 2005). A busca por uma distribuição mais equitativa dos benefícios do turismo resultou na implementação de políticas de regionalização, enquanto a preocupação com a sustentabilidade levou a esforços para conciliar o desenvolvimento turístico com a preservação ambiental (Medeiros & Gursoy, 2005). Incentivos fiscais e parcerias público-privadas têm sido instrumentos utilizados pelo governo para atrair investimentos e promover o desenvolvimento sustentável no setor (Delgado & Amui, 2018). No contexto da pandemia de COVID-19, as



políticas públicas foram revistas para enfrentar desafios emergentes e promover a recuperação do turismo no pós-pandemia (Sigala, 2020).

A governança eficaz é essencial para assegurar que as políticas de turismo sejam implementadas de maneira coordenada e participativa, ela desempenha um papel crucial na promoção do desenvolvimento sustentável e na gestão eficaz dos destinos turísticos. O termo governança refere-se à coordenação e colaboração entre diferentes atores, incluindo setor público, privado e sociedade civil, para alcançar objetivos comuns.

No contexto brasileiro, estudos destacam a importância da governança na mitigação de conflitos e na busca por equidade na distribuição dos benefícios do turismo (Borges, 2012). A abordagem participativa e inclusiva na tomada de decisões é considerada essencial para garantir o envolvimento de todas as partes interessadas e promover o turismo responsável²(Andrade, 2015). A eficácia da governança no turismo está intrinsecamente ligada à colaboração entre os diversos atores envolvidos, visando o desenvolvimento sustentável e a preservação dos recursos naturais e culturais (Hall, 2008).

Assim, a governança no turismo emerge como um elemento chave para garantir a prosperidade a longo prazo dos destinos turísticos, proporcionando benefícios econômicos, sociais e ambientais de maneira equilibrada. A governança no contexto do turismo muitas vezes se manifesta por meio de conselhos municipais de turismo, que desempenham um papel vital na coordenação e colaboração entre os diversos atores envolvidos no desenvolvimento turístico local.

Em Belo Horizonte, a governança do turismo se destaca pela herança cultural e abordagem inovadora, abrangendo parcerias estratégicas entre entidades públicas, privadas e sociedade civil, com a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, por meio da Belotur, liderando iniciativas sustentáveis. A governança do turismo em Belo Horizonte adapta-se continuamente, destacando-se como modelo colaborativo para um turismo vibrante, inclusivo e sustentável.

Os conselhos municipais de turismo desempenham um papel fundamental na promoção do desenvolvimento turístico local e na articulação entre os diferentes atores envolvidos no setor considerando os aspectos socioeconômicos, culturais e ambientais (Guerreiro, 2015). Essas instâncias têm a responsabilidade de criar um ambiente propício para a participação e colaboração entre o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil na formulação e implementação de políticas e ações relacionadas ao turismo em âmbito municipal. Os conselhos municipais de turismo são destacados por sua importância enquanto ferramentas eficazes para a gestão participativa do turismo, contribuindo para a construção de consensos, a definição de prioridades e a distribuição equitativa dos benefícios do turismo na comunidade (Seabra, 2008).

Diante da sua importância para o setor de turismo dos municípios, é necessário fortalecer a capacidade institucional dos conselhos municipais de turismo através da implementação de medidas que visam melhorar a eficácia, representatividade e funcionamento desses conselhos por meio de capacitação e treinamento, participação ativa e diversificada da sociedade civil organizada, setor privado e órgãos governamentais, transparência, comunicação efetiva para divulgar as ações do conselho, parcerias estratégicas com organizações, academias,

² O Turismo Responsável surge como uma resposta crítica aos desafios enfrentados pela indústria turística contemporânea. Definido como um paradigma que busca "minimizar os impactos negativos, maximizar os benefícios positivos e promover a sustentabilidade a longo prazo para todas as partes interessadas" (Fennell, 2015), este conceito ultrapassa a simples visita a destinos turísticos. Destaca-se por sua ênfase na responsabilidade dos viajantes em preservar, respeitar e contribuir para o bem-estar dos lugares que visitam.



e empresas locais, avaliação de resultados para medir o impacto das ações do conselho, garantindo recursos e estrutura adequados para que desempenhem efetivamente seu papel na governança do turismo a nível local (Cândido, 2013).

A participação ativa da sociedade civil, promovida pelo Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte, é essencial para políticas inclusivas, embora seja desafiadora diante de fatores como desinteresse ou falta de conscientização, representatividade limitada, conflitos de interesse, percepção de ineficácia do conselho, ciclos políticos e mudanças de gestão. A cidade adota o turismo sustentável, equilibrando crescimento econômico e preservação, delineado no Plano Estratégico de Turismo 2023-2027.

A pandemia da COVID-19 e a subsequente paralisação total do setor de turismo proporcionaram a implementação de ações remotas de qualificação e gestão do *trade* turístico de Belo Horizonte através do Comtur-BH. Surge, então, o Programa Dialoga Turismo, conduzido por um consultor especializado na área, que ofereceu um espaço para escuta, reflexão e engajamento de representantes dos diversos setores ligados à atividade turística da cidade.

O objetivo principal do programa foi estabelecer um sistema de gestão coordenada e participativa, culminando na elaboração do Documento de Diretrizes (2020) e do Plano Tático (2021). Esses documentos foram cruciais para orientar as políticas do setor no município, bem como o planejamento futuro da Belotur. A partir desses marcos, observou-se um significativo avanço nas ações do Comtur-BH, consolidando sua posição como instância de governança local e tornando-se um marco temporal nas iniciativas em prol do turismo em Belo Horizonte. Este progresso culminou na realização da 1ª Conferência Municipal de Turismo, ocorrida em dezembro de 2022, onde foi elaborado o Plano Estratégico de Turismo de Belo Horizonte para o período de 2023-2027. Desde 2020, o Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte passa por uma evolução constante em suas ações, o que, naturalmente, demandou ajustes na estrutura, forma de ingresso e normas.

Simultaneamente às transformações orgânicas experimentadas pelo Comtur-BH, em dezembro de 2022, a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Governo - Gerência de Acompanhamento dos Colegiados - orientou a implementação de processos eleitorais para a seleção dos membros da Sociedade Civil Organizada no Comtur-BH com o objetivo de dar mais transparência ao processo, que, até então, era realizado por meio de indicações.

Em face da iminência do término do mandato da então atual gestão do Comtur-BH e considerando que esta seria a primeira eleição após a reativação do conselho, foi tomada a decisão de prorrogar o mandato em vigor, originalmente com término em 9 de março de 2023, até 31 de dezembro de 2023. Essa extensão proporcionou tempo adequado para a realização do processo eleitoral e para a conclusão de todas as etapas necessárias. O processo eleitoral para a reestruturação do Comtur-BH teve início em julho de 2023.

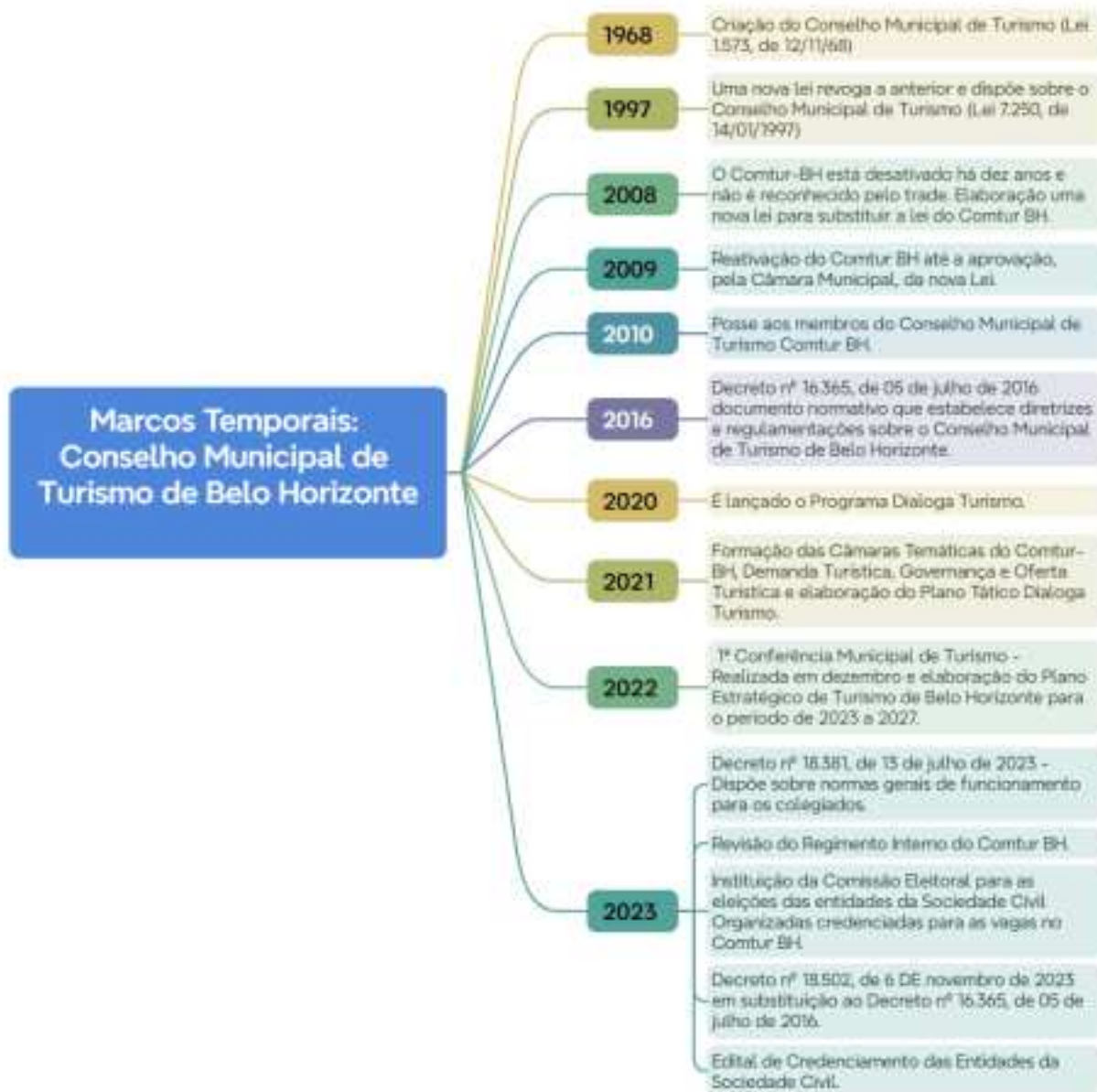
2.1 Marcos Temporais: Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte

O Comtur-BH, estabelecido pela Lei 1.573 em 12 de novembro de 1968, tem sido um protagonista central nas estratégias de turismo de Belo Horizonte. A análise dos marcos temporais desse conselho proporciona percepções sobre sua relevância ao longo do tempo, destacando momentos chave que influenciaram suas funções, composição e impacto nas políticas públicas. O levantamento das fases mais importantes do Comtur-BH busca identificar



marcos significativos em sua história, incluindo atualizações em sua estrutura, mudanças em suas responsabilidades e seu papel na promoção do turismo na Capital, bem como oportunizar uma compreensão abrangente dos marcos temporais do Conselho, conforme demonstrado na figura abaixo:

Figura 1- Marcos Temporais: Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte



Presented with a mind

Fonte: Elaborado pela autora com base nos documentos Histórico do Comtur-BH (2010), Decreto nº16.365 (216), Decreto nº18.381 (2023) e Relatórios Internos do Comtur-BH (2020, 2021, 2022 e 2023).



Em 1968, o Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte foi estabelecido pela Lei 1.573, composto por 14 membros, presidido pelo Prefeito, sendo 12 da iniciativa privada, 1 da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) e 1 da Câmara Municipal. Seu propósito era participar e opinar sobre a elaboração dos Calendários Turísticos da Divisão de Turismo da Prefeitura. Posteriormente, a Lei 7.250, de 14/01/1997, revogou a legislação anterior, reformulando o Comtur-BH com 14 membros, dos quais 6 eram da Prefeitura Municipal de

Belo Horizonte, 1 da Câmara Municipal e 7 representavam entidades empresariais e profissionais relacionadas ao turismo. Sua função era deliberar sobre a política municipal de turismo e suas ações. Em 2008, iniciou-se um processo de reativação do Comtur-BH, desativado por uma década. Em 2010, após a posse dos membros, o Prefeito destacou a importância do conselho como uma forma organizada de encaminhar sugestões e promover a participação da sociedade. Em 2016, o Decreto nº 16.365 regulamentou as atribuições e a composição do Comtur-BH a saber:

Poder Público

- Belotur - Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte - SA
- Secretaria Municipal de Assuntos Institucionais e Comunicação Social
- Fundação Municipal de Cultura Secretaria Municipal de Cultura
- Secretaria Municipal de Administração Regional Municipal (Pampulha e Centro Sul)
- Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão
- Secretaria Municipal de Política Urbana
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico
- Secretaria Municipal de Fazenda
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente
- Câmara de Vereadores
- Secretaria de Estado de Cultura e Turismo

Sociedade Civil Organizada

- 2 (dois) representantes de entidades de treinamento e qualificação;
- 1 (um) representante de instituições de ensino superior de turismo;
- 1 (um) representante de entidades representativas do setor de hospedagem; ● 1 (um) representante de entidades representativas do setor de alimentação fora do lar; ● 1 (um) representante de entidades representativas do setor de transporte; ● 2 (dois) representantes de entidades da área de promoção e captação de eventos; ● 1 (um) representante de entidades representativas de operadores e agentes de viagem; ● 2 (dois) representantes de entidades de profissionais e trabalhadores de turismo; ● 1 (um) representante de entidades representativas do setor de comunicação e mídia; ● 1 (um) representante de entidades empresariais que atuam em áreas afins ao turismo; ● 4 (quatro) representantes de associações e grupos da sociedade civil organizada que atuam em áreas afins ao turismo;
- 1 (um) representante de entidade representativa do setor de feiras permanentes.

Em 2020, o Programa Dialoga Turismo foi lançado em resposta à pandemia, fortalecendo a governança local do turismo. Em 2021, foram formadas as Câmaras Temáticas e instituído o Plano Tático Dialoga Turismo. No ano de 2022, a Prefeitura orientou a instituição de processos eleitorais para escolher membros da sociedade civil. A 1ª Conferência Municipal de Turismo resultou no Plano Estratégico de Turismo 2023-2027. Em 2023, o Decreto nº 18.381



estabeleceu normas para os colegiados no âmbito do Poder Executivo. O Regimento Interno do Comtur-BH foi revisado, e a nova estrutura para 2024-2025 foi definida, composta por 36 membros titulares e respectivos suplentes, sendo 18 (dezoito) representantes do poder público e 18 (dezoito) representantes de entidades da sociedade civil organizada sendo:

Poder Público:

- Belotur;
- Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania;
- Secretaria Municipal de Assuntos Institucionais e Comunicação Social; ● Secretaria Municipal de Cultura;
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico;
- Secretaria Municipal de Fazenda;
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente;
- Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura;
- Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão;
- Secretaria Municipal de Política Urbana;
- Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção;
- Coordenadoria de Atendimento Regional Centro-Sul;
- Coordenadoria de Atendimento Regional Pampulha;
- Superintendência de Limpeza Urbana;
- Superintendência de Mobilidade do Município de Belo Horizonte;
- 1 (um) representante do Poder Legislativo municipal;
- 1 (um) representante do Poder Executivo estadual;
- 1 (um) representante de instituição pública de ensino superior, alternando anualmente entre instituição federal e estadual, conforme definido em regimento interno.

Sociedade Civil organizada:

- 1 (um) representante de entidade do segmento de hospedagem;
- 1 (um) representante de entidade do segmento de alimentação;
- 1 (um) representante de entidade do segmento de transporte;
- 1 (um) representante de entidade do segmento de promoção e captação de eventos;
- 1 (um) representante de entidade empresarial do comércio e serviços; ● 1 (um) representante de entidades do segmento de comunicação e mídia; ● 1 (um) representante de entidade de profissionais e trabalhadores de turismo; ● 2 (dois) representantes de entidades de capacitação e qualificação;
- 1 (um) representante de instituição privada de ensino superior;
- 2 (dois) representantes do segmento de operadores e agentes de viagem; ● 3 (três) representantes de organizações, empresas ou consórcios público-privados que atuem em atividades relacionadas ao desenvolvimento do turismo no município de Belo Horizonte;
- 3 (três) representantes de associações e grupos da sociedade civil organizada que atuem em áreas afins ao turismo, não contempladas pelas alíneas anteriores.

Em novembro de 2023, o Edital de Credenciamento das Entidades da Sociedade Civil foi publicado. Esses eventos marcantes indicam uma evolução substancial na governança e nas



políticas de turismo em Belo Horizonte no potencial de construção de um ambiente de governança mais democrático, participativo, transparente e inclusivo.

3. DISCUSSÕES E RESULTADOS

Através da análise dos documentos, conforme delineado na metodologia adotada para a conclusão deste estudo, os resultados advindos da reestruturação do Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte, Comtur-BH, demonstram a efetivação de mudanças significativas. A composição do conselho foi diversificada, o método de admissão dos membros tornou-se mais transparente, e houve uma atualização substancial tanto no regimento interno quanto no decreto que estabelece as normas do Conselho.

3.2 O processo de reestruturação do Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte – Gestão 2024-2025

O processo de reestruturação do Conselho foi iniciado no segundo semestre de 2023, a partir da publicação do Decreto nº 18.381, de 13 de julho de 2023, que “dispõe sobre normas gerais de funcionamento para os colegiados instituídos no âmbito do Poder Executivo e que possuam em sua composição instâncias de participação social”.

Figura 2 - Reestruturação do Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte - Gestão 2024-2024



Fonte: Elaborado pela autora com base no documento Relatório Geral Geral Comtur-BH(2023).

A primeira ação necessária para a reestruturação do Comtur-BH foi a publicação do Decreto para organização do Grupo de Trabalho de Governança, formado no âmbito da Câmara Temática de Governança, voluntariamente. Na 24ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte, realizada em 18 de abril de 2023, foram apresentados os grupos de trabalho Carnaval (Grandes Eventos), Formação do Comitê de Reestruturação do Comtur (Governança), Hotelaria/Oferta e Promoção e Demanda Turística. Esses grupos foram estabelecidos em resposta às demandas surgidas durante a 23ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte, ocorrida em 14 de fevereiro de 2023, e em consonância com ações da Belotur. A finalidade desses grupos de trabalho é aprofundar a análise e o debate em torno de temas específicos relevantes para o desenvolvimento do turismo na cidade de Belo Horizonte. Desde então, o único grupo de trabalho que conseguiu desenvolver ações foi o Formação do Comitê de Reestruturação do Comtur-BH (Governança) que teve a função de propor a redistribuição das vagas das entidades representativas da sociedade civil e



do poder público, bem como propor as normas gerais para a eleição das entidades representativas da sociedade civil, que iriam constar na minuta do edital a ser validado em

reunião plenária do Comtur-BH. O Grupo de Trabalho de Governança reuniu-se de forma online, no período entre agosto e setembro, realizando um total de cinco reuniões que contaram com a participação de representantes da Gerência de Desenvolvimento Turístico abarcada pela Diretoria de Desenvolvimento Turístico da Belotur conjuntamente com os membros da sociedade civil organizada, sendo a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL/MG) a Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG), do Belo Horizonte *Convention & Visitors Bureau* (BHC&VB).

3.2.1 Etapa 1: Revisão do Regimento Interno e Composição do Comtur-BH

A fase inicial da reestruturação do Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte foi dedicada à revisão do regimento interno e da composição do Comtur-BH. A proposta resultante desse processo foi formulada após discussões e consensos alcançados no Grupo de Trabalho Governança. Esta proposta foi apresentada e debatida em plenária durante a 1ª Reunião Extraordinária Unificada do Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte e Câmaras Temáticas do Comtur-BH, realizada em 19 de setembro de 2023.

As principais modificações efetuadas no regimento interno incluíram:

- A adaptação às disposições do Decreto Nº18.381/2023, que trata das normas para Conselhos Municipais. O impacto primordial se deu no Art. 6º, que regulamenta a designação e dispensa dos conselheiros, e no Art. 12, que regula as atividades da secretaria executiva em relação à gestão de acompanhamento dos colegiados da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte;
- O ajuste no número de membros do conselho, conforme estabelecido no decreto; ● A Conformidade do texto às disposições da legislação correlata vigente (regras sobre a designação de membros, disponibilização de informações pessoais dos conselheiros e o fluxo de informações entre o Comtur-BH e a Gerência de Acompanhamento dos Conselhos);
- A Revisão das terminologias utilizadas no texto, substituindo o termo "coordenação" por "secretaria".

Na composição do Comtur-BH as principais alterações foram (conforme detalhado no Quadro 1):

- Na ampliação de vagas do poder público oportunizando a paridade na representação;
- Na nomenclatura dos segmentos da sociedade civil para facilitar o entendimento;
- No remanejamento das vagas da sociedade civil para diversificar a sua participação o que culminou na abertura de uma vaga para abarcar instituições de ensino superior e outras representações relevantes que não faziam parte do Comtur-BH.

A 1ª Reunião Extraordinária Unificada do Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte e Câmaras Temáticas do Comtur-BH permitiu a reestruturação da composição do conselho e a



realização de ajustes no regimento interno do Comtur-BH, atendendo às solicitações da Gerência de Conselhos vinculada à Secretaria Municipal de Governo.

3.2.2 Etapa 2: Revisão do Decreto e Paridade entre Poder Público e Sociedade Civil Organizada

A segunda fase compreendeu a revisão do decreto que trata da composição do Conselho Municipal de Turismo. Esse processo, internalizado pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, culminou na publicação do Decreto nº18.502, em 06 de novembro de 2023, no DOM. O objetivo essencial dessa reestruturação foi estabelecer a paridade entre o poder público e a sociedade civil organizada. Além disso, uma inovação significativa foi a introdução de um método eleitoral para selecionar as entidades representativas da sociedade civil organizada. A proposta de nova composição totaliza 36 membros, sendo 18 para cada setor. Importante ressaltar que o novo decreto permitiu a reorganização das vagas, possibilitando a inclusão de representantes de organizações, empresas ou consórcios público-privados que atuam no suporte ao desenvolvimento do turismo em Belo Horizonte.

3.2.3 Etapa 3: Elaboração do Regramento para Eleições e Discussões com o Grupo de Reestruturação do Comtur-BH

A terceira etapa, realizada conjuntamente com o Grupo de Trabalho de Reestruturação do Comtur-BH, focou na elaboração do regramento para as eleições para a gestão do Conselho no biênio 2024/2025 o que contribuiu para a estabilidade do Conselho. Foram definidos critérios para a recondução ou substituição dos membros, o que foi fundamental para a continuidade das atividades e a manutenção da representatividade dos diversos segmentos do turismo no Comtur-BH.

O desenvolvimento de um regramento específico para as eleições do Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte foi crucial para estabelecer regras claras para o processo de escolha dos conselheiros, garantindo a legitimidade das eleições e promovendo a transparência do processo. Além disso, o regramento eleitoral estabeleceu critérios e condições que asseguraram a igualdade entre os candidatos, evitando favorecimentos ou discriminações. Isso garantiu que todos os concorrentes tivessem oportunidades equitativas durante o processo eleitoral. A estruturação do regramento eleitoral também estabeleceu a cronologia e os passos seguidos durante o processo eleitoral, proporcionando ordem e organização, o que evitou confusões e contribuiu para a realização de cada etapa de maneira ordenada. Autores como Mark Bevir e Rod Rhodes destacam a importância de estruturas organizacionais transparentes e participativas, ressaltando como estas contribuem para a legitimidade das instituições governamentais (Bever & Rhodes, 2006). Da mesma forma, a transparência no processo de admissão de membros, conforme observado no Comtur-BH, é crucial para fortalecer a confiança dos participantes e da comunidade em geral.

Ao estabelecer regras claras, é possível minimizar a possibilidade de conflitos durante o processo eleitoral, pois todos os envolvidos têm conhecimento prévio das normas e procedimentos. Isso reduz mal-entendidos e disputas, promovendo um ambiente mais harmonioso. Um regramento eleitoral bem estruturado também incentiva a participação ativa dos membros do Comtur-BH no processo eleitoral, sendo essencial para construir uma



representação diversificada e engajada. Além disso, ele assegura que o processo eleitoral

esteja em conformidade com as leis e regulamentações pertinentes, evitando questionamentos legais e garantindo a validade das eleições o que confere credibilidade ao processo, demonstrando comprometimento com práticas transparentes e democráticas, o que fortalece a confiança dos membros do Comtur-BH e dos envolvidos.

3.2.4 Etapa 4: Instituição da Comissão Eleitoral

A última etapa do processo consistiu na instituição da Comissão Eleitoral, formalizada pela Portaria Belotur nº082/2023, publicada em 21/10/2023. Essa comissão foi designada para conduzir as etapas subsequentes do processo eleitoral a partir da validação do Edital de Eleição.

Em 14 de novembro de 2023, o Edital de Credenciamento das Entidades da Sociedade Civil Organizada foi publicado no Diário Oficial do Município. Em 12 de dezembro de 2023 foi publicado novo cronograma diante da necessidade de alargamento dos prazos para atender os procedimentos administrativos internos bem como oportunizar mais tempo para os participantes organizarem a documentação necessária. O cronograma final, disponibilizado no site da Prefeitura de Belo Horizonte e no Diário Oficial do Município seguiu conforme abaixo:

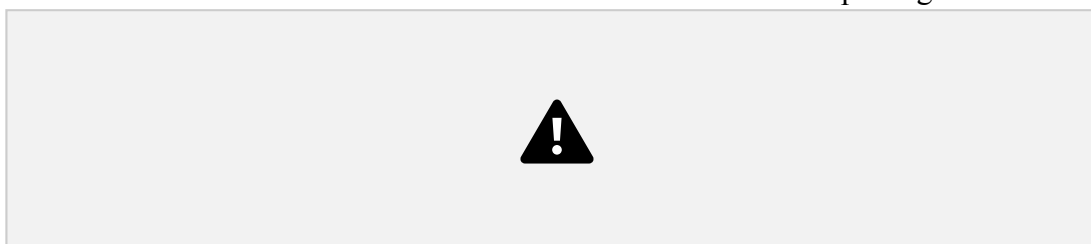
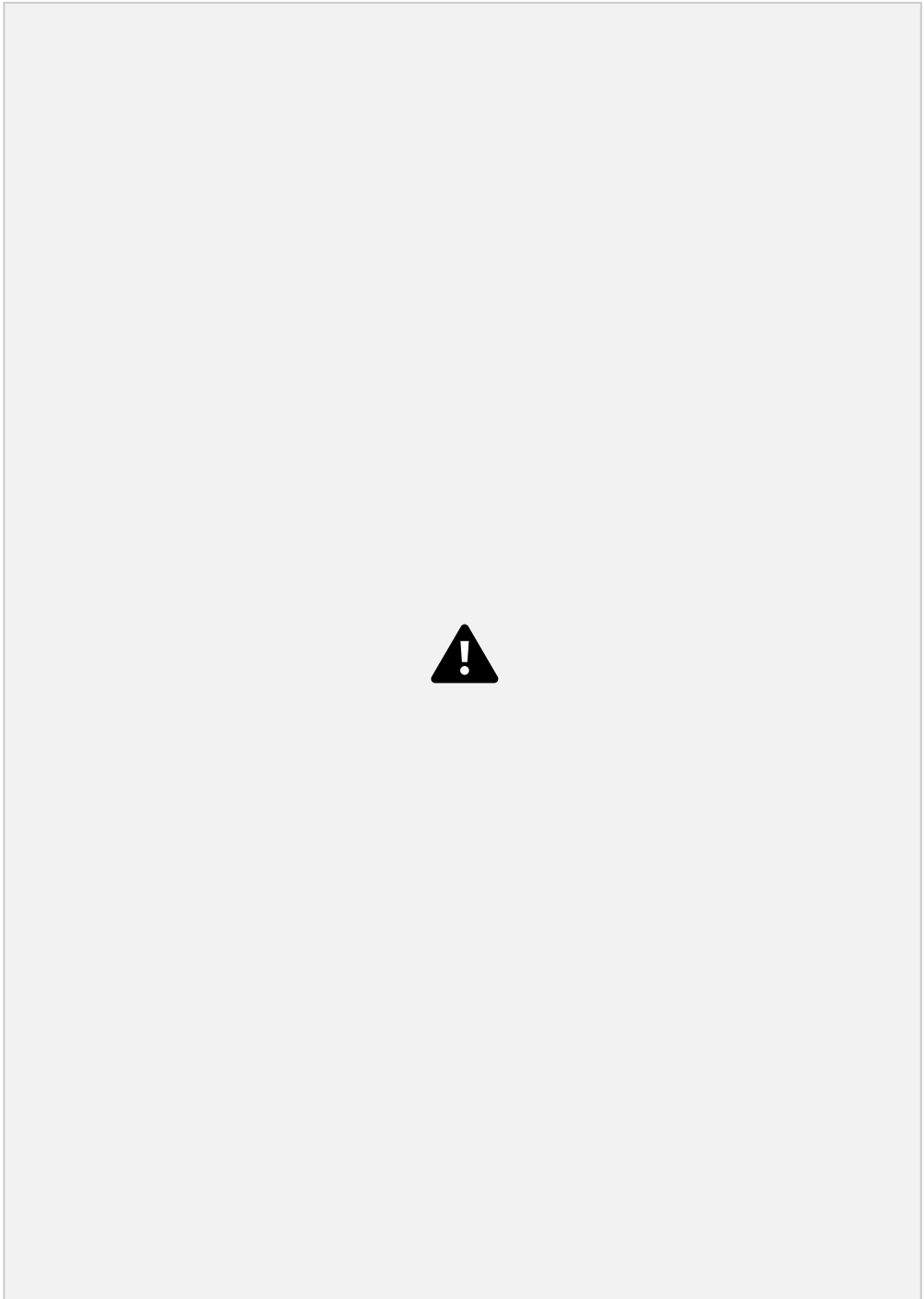


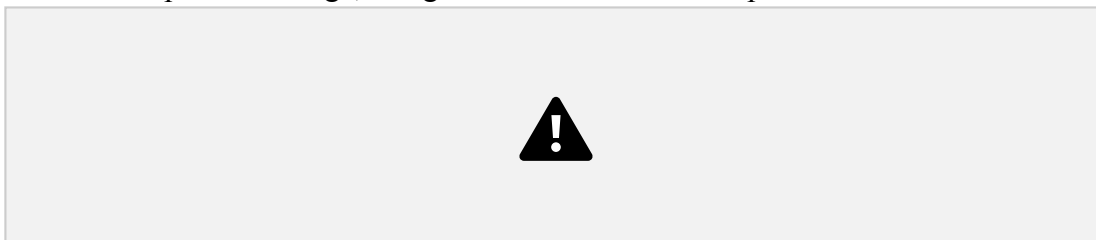
Figura 3 - Etapas do Edital de Credenciamento das Entidades da Sociedade Civil



Organizada

Fonte: Elaborado pela autora com base no documento Edital de Credenciamento das Entidades da Sociedade Civil Organizada para Composição do Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte – Comtur-BH - Gestão 2024-2025 (2023).

Na conclusão do credenciamento, não foi necessário a realização da etapa de eleição, conforme o previsto no item 9.5 do edital, onde consta que nos casos em que não houver concorrência para cada vaga, a vaga será automaticamente preenchida. Como resultado, etapas



previstas no edital, como a publicação da lista de eleitores credenciados, eleição das entidades

e apuração dos votos, tornaram-se dispensáveis. Essa conclusão é consistente com a análise de Coleman e Simon sobre o papel das regras claras na tomada de decisões organizacionais (Coleman, 1990; Simon, 1957). Desta forma, o Comtur-BH prepara-se para a gestão 2024/2025 com novas três representações da sociedade civil organizada (Casa do Turismo, Minascentro e Expominas) a saber:

- ABIH-MG - Hospedagem.
- ABRASEL/MG - Alimentação
- SINDLOC/MG - Transporte
- Casa do Turismo - Promoção e captação de eventos
- CDL/BH - Segmento empresarial do comércio e serviços
- ABRAJET/MG – Comunicação e mídia.
- SINGTUR/BH – Profissionais e trabalhadores de turismo.
- SEBRAE/MG e SENAC/MG – Entidades de capacitação e qualificação. ● ABAV/MG e SINDETUR/MG – Operadores e agentes de viagem. ● Minascentro, Expominas e SESC/MG - Organizações, empresas ou consórcios públicos–privados que atuam em atividades que dão suporte ao desenvolvimento do turismo no município de Belo Horizonte.
- Instituto Estrada Real, Fecomércio/MG e ACMINAS – Associações e grupos da sociedade civil organizada que atuam em áreas afins ao turismo.

Contudo, ao considerar a ampla divulgação do processo, constatou-se que o número de entidades credenciadas foi subestimado, afirmação comprovado pelo fato de haver apenas um representante por segmento e uma vaga não preenchida para o novo segmento de instituição privada de ensino superior. Este cenário, conforme ressaltado por Dahl e Schumpeter, pode limitar a efetividade democrática ao não proporcionar uma variedade representativa de interesses (Dahl, 1971; Schumpeter, 1942). A baixa adesão de entidades credenciadas, destacada pela presença única por segmento, suscita reflexões acerca do interesse do setor turístico no Comtur-BH.

A categoria destinada à representação de uma instituição privada de ensino superior não recebeu indicação, sendo agora responsabilidade da gestão 2024-2025 do Comtur-BH decidir qual entidade será convidada para ocupar a vaga que permanece disponível. A ausência de indicações para o novo segmento, representado pela instituição privada de ensino superior, destaca a necessidade de reflexão sobre a pertinência dessa vaga bem como se abordagem, mobilização foi feita de forma efetiva nas instituições privadas de ensino superior, visto que a divulgação do Edital de Credenciamento da Sociedade Civil Organizada foi realizada por e-mail e de forma generalizada. Nesse sentido, autores como Lawrence Lessig, ao discutir questões de representatividade e legitimidade, enfatizam a importância de considerar o interesse efetivo dos participantes (Lessig, 1999).

Contrastando com essas limitações, observou-se um número satisfatório de 50 eleitores que demonstraram interesse nas eleições, essa participação ativa dos interessados, como destacado por autores como Robert E. Goodin, é essencial para fortalecer a democracia organizacional (Goodin, 2008).

Cabe ressaltar que, ao longo da história do Comtur-BH, esta é a primeira vez que um edital foi lançado para o credenciamento da sociedade civil organizada. Esse marco, destacado



por diversos estudiosos da governança participativa, representa um avanço significativo na trajetória do conselho (Dryzek, 2005). Em síntese, a análise dos documentos evidencia que o processo de reestruturação do Comtur-BH foi meticulosamente organizado, seguindo etapas claras e uma ordem lógica de raciocínio. Considerando a proposta de atualização na participação dos membros da Sociedade Civil Organizada e do Poder Público no Comtur-BH, um dos objetivos da reestruturação do conselho, em relação às vagas criadas e disponibilizadas, pode-se afirmar que a diversificação foi praticamente alcançada em sua totalidade. A única exceção ocorre na vaga destinada a uma entidade privada de ensino superior, que permanece sem ocupante.

Este estudo contribuiu para a compreensão da importância de práticas transparentes e inclusivas na governança de conselhos municipais, corroborando com as teorias de diversos autores no campo da ciência política, governança e democracia participativa.

4 CONCLUSÃO

O Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte (Comtur-BH) assume uma posição fundamental no desenvolvimento e direcionamento das políticas turísticas no município. Ao longo de sua trajetória, notadamente marcada por eventos como a reativação em 2016 e a reestruturação em 2023, o Comtur-BH evidencia um comprometimento constante com a melhoria e fortalecimento da governança local no âmbito do turismo. O Programa Dialoga com Turismo, lançado em resposta aos desafios impostos pela pandemia da COVID-19, ilustra a adaptabilidade do Comtur-BH diante de circunstâncias desafiadoras. Ao fomentar a interação e o diálogo entre os diversos setores turísticos, este programa desempenhou um papel significativo na elaboração de documentos orientadores essenciais, como o Documento de Diretrizes (2020) e o Plano Tático (2021).

A gestão 2024-2025, caracterizada por mudanças substanciais na composição e no processo de admissão, reflete um esforço determinado para alcançar objetivos específicos. A introdução de eleições para a Sociedade Civil Organizada e a busca pela paridade entre os setores público e privado demonstram a intenção de tornar o Comtur-BH mais inclusivo, transparente e representativo dos diversos segmentos da comunidade ligados ao turismo. Em síntese, o regramento eleitoral para o Comtur-BH foi uma ferramenta essencial para garantir a legitimidade, a transparência e a eficiência do processo de escolha dos representantes, contribuindo para um conselho mais representativo capaz de desempenhar efetivamente suas funções no âmbito do turismo municipal.

No acompanhamento do processo de credenciamento das entidades da Sociedade Civil Organizada, observa-se que o novo processo de admissão alcançou seu objetivo, embora não tenham ocorrido eleições devido à ausência de concorrência nos segmentos. Essa situação demanda uma análise mais aprofundada para compreender as razões da falta de concorrência, considerando a ampla divulgação do Edital de Credenciamento das Entidades da Sociedade Civil Organizada para Composição do Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte Comtur-BH - Gestão 2024-2025, realizada no site da prefeitura, por e-mail através de uma lista de aproximadamente 286 contatos, e nos grupos de *WhatsApp* do Comtur-BH e das Câmaras Temáticas. Contudo é possível refletir que a ausência de concorrência nos segmentos pode ser devido ao desinteresse ou falta de conscientização da sociedade civil organizada por não estarem cientes do papel do conselho, da importância de sua participação ou dos benefícios que



podem resultar do envolvimento bem como a percepção de que o conselho é ineficaz pelo seu caráter consultivo.

É possível constatar que a diversificação de participantes foi atingida, uma vez que novas pastas da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte foram incorporadas, assim como novos setores da Sociedade Civil Organizada. A diversidade de entidades que integrarão o Comtur BH na gestão 2024-2025 reflete um esforço consciente para abranger todas as vertentes da indústria do turismo, desde hospedagem e alimentação até representantes da mídia e organizações públicas e privadas. Em síntese, as transformações e ajustes implementados no Comtur-BH buscam não apenas fortalecer a governança do turismo em Belo Horizonte, mas também torná-la mais adaptável, representativa e capaz de enfrentar os desafios em um setor dinâmico e em constante evolução.

O êxito dessa iniciativa dependerá da efetiva implementação das mudanças propostas e do comprometimento contínuo com a visão de um turismo sustentável e inclusivo para a cidade. Em suma, este artigo sugere que pesquisas futuras abordem uma variedade de tópicos relacionados ao Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte Comtur-BH.

Recomenda-se a realização de estudos comparativos entre conselhos de turismo de cidades de porte semelhante, visando extrair percepções valiosas sobre boas práticas, desafios comuns e estratégias inovadoras na gestão do turismo local. Além disso, uma análise mais aprofundada das razões específicas subjacentes à falta de concorrência nos segmentos do Comtur-BH pode proporcionar uma compreensão mais detalhada dos fatores que influenciam a participação e o engajamento.

Por fim, uma investigação sobre como as mudanças na composição e no processo de admissão do Comtur-BH impactam a governança local em termos mais amplos se revela crucial para avaliar o papel do conselho no contexto abrangente da administração pública municipal. Estas sugestões para estudos futuros visam enriquecer significativamente a compreensão do papel e da eficácia do Comtur-BH no cenário turístico e governamental.

REFERÊNCIAS

[E-BOOK] **Gestão do Turismo nas Perspectivas da Governança, da Regional**. Disponível em: <<https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/1200>>. Acesso em 15 jan.2024.>

BRASIL. Confederação Nacional de Municípios. **Nota Técnica N°.036/2017**, de 08 de dezembro de 2017. Disponível em: <www.cnm.org.br>. Acesso em: 22 nov.2023.>

_____. Governo do Estado de Minas Gerais. **Orientações para o Planejamento e Gestão Municipal do Turismo em Minas Gerais**, 2014.

_____. Governo do Estado de São Paulo. **Guia de Criação e Fortalecimento dos Conselhos Municipais de Turismo**, 2015.

_____. Governo do Estado do Espírito Santo. **Orientação para Criação e Funcionamento dos Conselhos Municipais de Turismo**, 2016.



_____. Ministério do Turismo. **Programa de Regionalização do Turismo**, 2013.

GOMES, F. M. et al. **Igualdade Participativa e Políticas Públicas**: O Caso de Conselhos Gestores de Turismo. Disponível em:

<<https://periodicos.ufjf.br/index.php/csonline/article/view/17383>>. Acesso em 22 nov.2023. >

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Orientações Técnicas para a Criação de Conselho Municipal de Turismo**. Disponível em:

<http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/images/conteudo/CARTILHA_CONSELHOS_MUNICIPAIS_REVISADA_05_10_18.pdf>. Acesso em 22 nov.2023. >

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE. **Políticas de Turismo e Governança**. Disponível em: <<https://prefeitura.pbh.gov.br/belotur/politicas-de-turismo-e-governanca>>. Acesso em: 16 fev. 2024. >

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE. **Decreto nº 16.365** (2016). Dispõe sobre o Conselho Municipal de Turismo – Comtur-BH. Disponível em:

<https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/belotur/2021/atos-administrativos-legislacao_decreto_16.365_05-julho2016_comtur-bh_atualizacao_ml.pdf> Acesso em 20 dez. 2023. >

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE. **Decreto nº 18.502** (2023). Dispõe sobre o Conselho Municipal de Turismo – Comtur-BH. Disponível em: <<https://domweb.pbh.gov.br/visualizacao/ato/428524>>. Acesso em: 16 fev. 2024. >

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE. **Dialoga Turismo**. Disponível em: <<https://prefeitura.pbh.gov.br/belotur/dialoga-turismo>>. Acesso em: 16 fev. 2024. >

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE. **Edital de Credenciamento das Entidades da Sociedade Civil Organizada para Composição do Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte** – Comtur-BH - Gestão 2024-2025. Disponível em:

<<https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/belotur/2023/edital-de-eleicao-comtur-bh-v2.pdf>>. Acesso em: 16 fev. 2024. >

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE. **Lei nº 10.823**, de 29 de junho de 2015. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/belotur/2021/atos-administrativos-legislacao_lei-10.823_29jun2015_-politica-municipal-de-turismo_ml.pdf>. Acesso em: 16 fev. 2024. >

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE. **Lei nº 3.237**, de 11 de agosto de 1980. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/belotur/2021/atos-administrativos-legislacao_lei-3.237-_11ago1980_politica-municipal-turismo-e-criacao-belotur.pdf>. Acesso em: 16 fev. 2024. >

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE. **Plano Estratégico de Turismo 2023 – 2027**. Disponível em: <<https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de->>



governo/belotur/programas/plano_estrategico_de_turismo_de_belo_horizonte_2023_2027_final.pdf.>.Acesso em: 16 fev. 2024. >

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE. **Políticas de Turismo e Governança**. Disponível em: <<https://prefeitura.pbh.gov.br/belotur/politicas-de-turismo-e-governanca>>. Acesso em: 30 out. 2023. >

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE. **Regimento Interno do Comtur BH**. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/belotur/2023/regimento_interno_do_comtur_bh_set_2023.pdf>.Acesso em: 16 fev. 2024. >

SILVA, J. V. et al. **Políticas Públicas de Desenvolvimento Econômico Local nos Municípios Brasileiros**. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/168771/001048048.pdf>>.Acesso em: 16 fev. 2024. >

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL. **A Estrutura Organizacional de um Conselho Municipal de Turismo**. Disponível em: <<https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/58-a-estrutura-organizacional.pdf>>.Acesso em: 16 fev. 2024. >

APÊNDICE

- APÊNDICE A - QUADRO 1: PROCEDIMENTO METODOLÓGICOS APÊNDICE B
- FIGURA 1: MARCOS TEMPORAIS: CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO
DE BELO HORIZONTE**
- APÊNDICE C - FIGURA 2: REESTRUTURAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE
TURISMO DE BELO HORIZONTE - GESTÃO 2024-2024**
- APÊNDICE D - FIGURA 3: ETAPAS DO EDITAL DE CREDENCIAMENTO DAS
ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA**

AGRADECIMENTOS

A minha jornada foi uma trilha sinuosa, muitas vezes ameaçada por obstáculos aparentemente intransponíveis. Em momentos de desespero, quando a sombra da desistência pairava, a luz da força de vontade, cultivada ao longo dos anos, emergiu como minha maior aliada. Esta força, no entanto, não é apenas uma conquista pessoal; ela é, em grande parte, um reflexo do exemplo incansável que meus pais forneceram. Cada vitória que celebro hoje é uma conquista compartilhada com aqueles que sempre estiveram ao meu lado. Assim, neste artigo, desejo expressar minha profunda gratidão aos meus pais por serem os pilares inabaláveis que sustentam minha jornada e ao meu marido que teve paciência e entendimento nos momentos de ausência em decorrência da dedicação aos estudos.